

EDITORIAL

A expansão do Ensino Superior (ES) nos últimos anos, traduzida na diversidade de instituições, de cursos e de estudantes, torna o ES objeto de aceso debate nos nossos dias. A sua missão a nível nacional e internacional, a diversidade de metodologias de formação, o insucesso e o abandono, a mobilidades dos estudantes, a empregabilidade dos diplomados e os custos inerentes e os consequentes investimentos público e familiar são apenas alguns dos tópicos fraturantes nas discussões e nas políticas implementadas.

Dada a centralidade do tema, organizámos este volume temático da Revista Psicologia, Educação e Cultura em torno da “Adaptação, Desenvolvimento e Aprendizagem no Ensino Superior”. Pensámos esta organização mais centrados nos estudantes, percorrendo a sua trajetória académica no ES, ao nível da graduação, e a qualidade das suas vivências e resultados. Assim, a par de artigos que analisam a transição e a adaptação académica, procurámos descrever as vivências em termos de aprendizagem e de desenvolvimento psicossocial, procurando estar atentos a momentos específicos nessas trajetórias e a subgrupos de alunos que experienciam o ES de forma diversa, algumas vezes sentindo que as instituições estão ainda demasiado centradas num público proveniente de elites socioculturais, que se foram diluindo. Ao mesmo tempo, reunimos alguns trabalhos sobre a transição para a especialização profissional e o mercado de trabalho, falando de também de competências, ditas mais transversais, a desenvolver por parte das instituições de ES no cumprimento da sua missão face ao mundo em mudança dos nossos dias. Em toda esta trajetória académica, as instituições criam desafios ou colocam exigências ao sucesso académico dos seus estudantes que, também pela diversidade dos seus recursos e percursos, podem requerer das mesmas instituições alguns serviços de apoio, devendo os mesmos serem discutidos nas suas funções e organização.

Listando de forma necessariamente breve os artigos que integram este número temático da revista PEC, após o artigo inaugural “Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: A matriz de referência nas provas do ENADE” que coloca a questão central do currículo e da formação dos estudantes no ES à luz do novo paradigma do desenvolvimento de competências, um primeiro grupo de artigos centra-se na transição e adaptação dos estudantes que ingressam no ES. Neste subgrupo podemos integrar os artigos

“Diversidade de públicos no ensino superior: Antecipando riscos na qualidade da adaptação e do sucesso académico em estudantes do 1º ano”, “Expectativas académicas de estudantes de psicologia brasileiros: Estudo comparativo entre iniciantes e concluintes”, “Expectativas académicas em estudantes de engenharia do primeiro ano: Uma análise de clusters”, e “Alunos no 1º ano do ensino superior artístico: Vivências académicas, percurso artístico e projeto de vida”. As questões das vivências dos estudantes no ES e sua relação com a satisfação, bem-estar, suporte social e rendimento académico estão presentes num segundo grupo de artigos, onde podemos incluir artigos como “Autoconceito, vivências académicas e satisfação com a vida: Estudo com alunos universitários de Moçambique”, “Revisão sistemática da bibliografia sobre vivências académicas em estudantes universitários no Brasil”, “Influencia de variables relacionales y de integración social en la decisión de abandonar los estudios en educación superior”, “Saúde mental e nível de atividade física em estudantes do ensino superior”, e “Validação da Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido em Estudantes universitários do Ensino Superior Privado”. Um terceiro grupo de artigos relaciona-se com variáveis cognitivas e processos de estudo ou estratégias de aprendizagem dos estudantes na realização das suas tarefas académicas. Assim, incluem-se aqui os artigos “Processos de estudo, desempenho e satisfação no Ensino Superior”, “Avaliação da compreensão da leitura em universitários: Elementos de validação do Teste de Cloze”, “Trabalhar e estudar no ensino superior: Estudo exploratório de preditores do conflito trabalho-estudo”, e “Comportamentos de estudo e desenvolvimento de competências no ensino superior: Análise comparativa entre estudantes trabalhadores e estudantes não trabalhadores”. Na parte final deste número temático surgem dois artigos mais relacionados com a conclusão da formação graduada e a saída para o mercado de trabalho, incluindo-se aqui os artigos “Os significados da transição da educação superior para o trabalho: Estudo exploratório de diferenças entre grupos”, e “Papel da motivação e da autoeficácia na escolha da especialidade médica”. Finalmente, alguns artigos foram incluídos no final do número temático. O artigo “Increasing critical thinking through motivation and metacognition intervention” alerta para a relevância das instituições de ES desenvolverem nos estudantes o seu pensamento crítico, entendido como competência transversal ao sucesso académico, profissional e pessoal em contextos de realização pautados por novidade e complexidade. Um outro artigo, “A pessoa com necessidades especiais no ensino superior: Produção científica em Portugal”, alerta para o subgrupo crescente de estudantes que carecem de processos de ensino mais individualizadas. O penúltimo artigo descreve como os estudantes entendem a utilização de questionários que avaliam as suas perceções sobre a qualidade do

ensino, estando esta prática hoje generalizada às instituições de ES em Portugal. O artigo “Avaliação da qualidade do ensino na Educação Superior: Percepções dos estudantes” descreve algumas limitações que os estudantes apontam a esta metodologia quando desligada das políticas sistémicas de avaliação e de melhoria das práticas docentes no ES. Este número temático conclui com o artigo “Serviços de psicologia na Educação Superior em Portugal: O caso dos Institutos Politécnicos”. Este artigo descreve e analisa estes serviços na sua justificação institucional e nas suas respostas, desde remediativas a preventivo-promocionais, desafiando os seus profissionais e as próprias instituições (Politécnicas ou Universitárias) a um enquadramento institucional destes serviços, assumindo-os como parte importante dos movimentos de mudança e de reforma das práticas educativas e das praxis instituídas.

Esta diversidade de temas foi a nossa resposta ao desafio – que agradecemos - para organizarmos um número temático sobre os estudantes do ES, comemorando os 20 anos de edição ininterrupta da revista “Psicologia, Educação e Cultura”, precisamente reunindo 20 artigos em torno desta temática. Na continuidade da linha editorial da Revista, foram dirigidos convites a académicos de países com maior presença de artigos nos números editados ao longo destes 20 anos. Assim, e para além dos autores portugueses, destacamos a colaboração de autores do Brasil, Espanha e Moçambique. É certo que algumas pessoas e temáticas mereciam estar presentes e poderiam completar este número temático, contudo as exigências decorrentes dos prazos fixados não favoreceram a concretização desse objetivo. O nosso agradecimento aos que conseguiram responder positivamente a esta nossa solicitação.

Os Editores do número temático:

Alexandra M. Araújo, Universidade Portucalense, Porto, Portugal

Leandro S. Almeida, Universidade do Minho, Braga, Portugal